



AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NECESSÁRIAS PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, VISANDO A FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES PARA O SÉCULO XXI.

Autoria: Renato Vieira Pando

Orientador: Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira-Adão

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar as tecnologias educacionais necessárias para a formação de administradores no curso de Administração da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, Campus Santana do Livramento. Para o desenvolvimento desta pesquisa, utilizou-se o estudo de caso com abordagem qualitativa e viés descritivo, empregando observação participante e análise de entrevistas. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com discentes do curso de Administração da UNIPAMPA. Como resultado, o estudo evidenciou o papel fundamental das tecnologias digitais como ferramentas de aprendizado, particularmente para alunos com acesso limitado a tais ferramentas. Além disso, a pesquisa possibilitou identificar dificuldades enfrentadas pelos discentes no processo de implementação e enfatiza a importância da aprendizagem com tecnologias na formação dos futuros administradores.

Palavras-chave: tecnologias educacionais; ensino remoto; aprendizagem móvel; formação de administradores; UNIPAMPA.

ABSTRACT

This study aims to investigate the educational technologies necessary for the training of administrators in the Administration course at the Federal University of Pampa - Unipampa, Campus Santana do Livramento. To develop this research, a case study with a qualitative approach and descriptive bias was used, employing participant observation and interview analysis. Data collection was carried out through semi-structured interviews with students from the Administration course at UNIPAMPA. As a result, the study highlighted the fundamental role of digital technologies as learning tools, particularly for students with limited access to such tools. Furthermore, the research made it possible to identify difficulties faced by students in the implementation process and emphasizes the importance of learning with technologies in the training of future administrators.

Keywords: educational technologies; remote teaching; mobile learning; training of administrators; UNIPAMPA.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo investigar las tecnologías educativas necesarias para la formación de administradores en la carrera de Administración de la Universidade Federal do Pampa - Unipampa, Campus Santana do Livramento. Para desarrollar esta investigación se utilizó un estudio de caso con enfoque cualitativo y sesgo descriptivo, empleando observación participante y análisis de entrevistas. La recolección de datos se realizó a través de entrevistas semiestructuradas a estudiantes de la carrera de Administración de la UNIPAMPA. Como resultado, el estudio destacó el papel fundamental de las tecnologías digitales como herramientas de aprendizaje, particularmente para los estudiantes con acceso limitado a dichas herramientas. Además, la investigación permitió identificar las dificultades que enfrentan los estudiantes en el proceso de implementación y enfatiza la importancia del aprendizaje con tecnologías en la formación de futuros administradores.

Palabras clave: tecnologías educativas; enseñanza remota; aprendizaje móvil; formación de administradores; UNIPAMPA.

1 INTRODUÇÃO

A formação de administradores no século XXI é profundamente influenciada pelas tecnologias educacionais que remodelaram o panorama educacional. Com o mundo dos negócios se tornando cada vez mais complexo e globalizado, a demanda por profissionais de administração altamente capacitados está em constante crescente. Nesse cenário dinâmico, as ferramentas tecnológicas educacionais desempenham um papel crucial na formação dos futuros administradores, fornecendo acesso a recursos e métodos de aprendizagem inovadores dentre outras aplicações. Este artigo explorou como essas tecnologias educacionais estão transformando o processo de formação de administradores, capacitando-os para enfrentar os desafios contemporâneos e preparando-os, a destacarem-se em um ambiente de negócios em constante evolução.

Sendo assim, conforme Devita Villanueva (2015), o autor afirma que uma boa educação é aquela que prepara para o futuro, e, no cenário atual, é impossível ignorar a influência das tecnologias nesse processo. Essa ideia também está em sintonia com os princípios defendidos pelo filósofo e educador americano John Dewey, que enfatizava a necessidade de adaptar a educação às mudanças sociais e tecnológicas, preparando os alunos para os desafios do amanhã. Embora a frase amplamente atribuída a Dewey — *"Você não pode ensinar hoje da mesma forma que ensinou ontem se seu objetivo é preparar os alunos para o amanhã"* — não esteja registrada textualmente em suas obras, ela reflete fielmente sua visão sobre a importância da inovação pedagógica. Logo, a utilização de ferramentas tecnológicas no século XXI tem ganhado cada vez mais espaço em nosso cotidiano, transformando significativamente os métodos de ensino e contribuindo para a formação dos futuros administradores.

Diante desse cenário, um dos fatores que aceleraram o processo da implementação das tecnologias nas salas de aula foi durante o período pandêmico, causado pela COVID-19, onde ocorreram diversas transformações significativas no cenário educacional e corporativo, aumentando ainda mais a relevância das ferramentas tecnológicas na esfera da aprendizagem no Brasil. No âmbito educacional, o ensino remoto foi adotado no Brasil em caráter emergencial, assemelha-se ao Ensino a Distância (EAD), principalmente no que se refere à utilização da tecnologia como mediadora da educação. Essa abordagem educacional é regida por legislação específica e pode ser implementada tanto na educação básica quanto na educação superior, conforme mencionado pelo (MEC, 2018).

Segundo Costa (2020), destaca que apesar das semelhanças, os princípios fundamentais ainda são os mesmos do ensino presencial. Contudo, é crucial ressaltar que o EAD ganhou maior relevância e visibilidade com o desenvolvimento das tecnologias no século XXI. No entanto, Bernardo (2002) afirma que suas origens remontam ao Brasil do final do século XVIII até meados do século XIX, quando a educação a distância se estabeleceu a partir da educação por correspondência; bem como Maia e Mattar (2007), juntamente com Rodrigues (2010), relatam que em 1904, o Jornal Brasil iniciou a oferta de um curso por correspondência para Datilógrafo, seguido mais tarde, em 1923, pelos cursos de línguas oferecidos pela Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Além disso, a Educação a Distância (EaD) estava em ascensão tanto no Brasil quanto globalmente, impulsionada pelo desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Esses registros reforçam a existência e relevância do EAD antes mesmo da pandemia.

Em meio ao cenário pandêmico, as ferramentas tecnológicas educacionais emergiram como protagonistas, oferecendo soluções inovadoras para manter a continuidade do processo educativo nas instituições de ensino. De acordo com Alves (2020), o ensino remoto é uma forma estratégica pedagógica onde possibilita que tais plataformas digitais contribuam no ensino-aprendizagem. Assim, no ambiente educacional, aplicativos como plataformas de videochamadas, ambientes virtuais de aprendizado e recursos interativos, tornaram-se indispensáveis, principalmente no período pandêmico, na qual facilitou a comunicação entre educadores e alunos, garantindo acesso ao conteúdo educativo curricular.

Logo, a pandemia evidenciou não apenas a importância dessas ferramentas como suportes emergenciais, mas também acelerou a integração e a aceitação de abordagens tecnológicas no futuro da educação e do mundo corporativo, redefinindo as práticas pedagógicas e flexibilizando também, a forma de trabalho. Mattar (2022) afirma que, no cenário pandêmico da COVID-19, todas as modalidades de ensino, ao redor do mundo, migraram para o que se convencionou chamar de ensino remoto emergencial, resultando no rápido avanço das ferramentas tecnológicas; quebrando preconceitos de aceitação dessas ferramentas e destacando a necessidade de preparar os educadores e alunos para um ambiente de aprendizado digitalizado e flexível, repensando o modo de ensinar e educar os futuros profissionais.

Para integrar as tecnologias educacionais no ensino, é essencial reeducar os alunos e professores para que ambos possam manuseá-las corretamente. A sociedade está entrelaçada com o uso dessas tecnologias em seu cotidiano, o que torna sua integração cada vez mais relevante e necessária. Sendo assim, Moran (2009) destaca que, quando utilizadas de forma adequada e bem planejada, as tecnologias podem ter um impacto significativo na aprendizagem, motivando e auxiliando no processo cognitivo dos estudantes.

Diante desta afirmação, evidencia-se o papel do professor dentro da sala de aula, tornando-o crucial, pois, cabe a ele orientar os alunos na interpretação, relacionamento e contextualização dos ensinamentos, imagens e resumos no qual podem ser disponibilizados aos alunos através dessas tecnologias educacionais, de forma rápida, atualizada e atraente.

O presente estudo aborda a importância das ferramentas tecnológicas fundamentais na formação dos administradores da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Inicialmente, nesse contexto aborda-se o conceito de Technological Pedagogical And Content Knowledge (TPACK), na tradução livre “Conhecimento Tecnológico, Pedagógico e de Conteúdo”, desenvolvido por Koehler e Mishra (2008).

Este conceito, TPACK, tem como objetivo principal capacitar os professores na utilização eficaz das novas ferramentas tecnológicas no ambiente educacional, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico e adaptável, atendendo às exigências das novas tecnologias educacionais emergentes abordando assim, conexões entre tecnologia, abordagens pedagógicas e conteúdos curriculares, visando promover um ensino eficaz mediado por tecnologia educacional conforme apontado por Koehler e Mishra (2009). Essa abordagem integra a compreensão da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC), que também será discutida mais detalhadamente no próximo parágrafo.

Assim, o Conhecimento Tecnológico, Pedagógico e de Conteúdo (TPACK) ser aplicado no ensino e na formação dos futuros administradores, devemos ressaltar a importância do conceito TDIC, Tecnologia Digital da Informação e Comunicação, na qual exemplifica que são todos aqueles dispositivos eletrônicos usados para comunicação e informação sendo eles: smartphones, computadores, redes, dentre outros dispositivos.

No entanto, ao perceber tais transformações no ambiente educacional, é importante ressaltarmos os desafios e preconceitos enfrentados para implementação dessas tecnologias digitais de informação e comunicação na formação dos administradores da Universidade Federal do Pampa. Sendo assim, ainda há educadores que têm dificuldade em reconhecer tais tecnologias e de integrar dentro da sala de aula. Logo, ambos os conceitos apresentados anteriormente, TPACK e TDIC, são fundamentais para os docentes que desejam integrar a tecnologia de forma significativa em suas práticas de ensino, proporcionando experiências de aprendizado inovadoras e interativas para a formação dos futuros administrados dentro da Universidade Federal do Pampa, a UNIPAMPA.

Considerando que, o uso dessas tecnologias estão presentes em nosso cotidiano a um tempo e, tais tecnologias afetam diretamente na forma de ensino, interagindo e, se relaciona de forma dinâmica com os demais discentes e docentes, especialmente considerando que estamos lidando com uma geração cada vez mais digital. Portanto, o contínuo uso das tecnologias, tanto em aulas remotas quanto presenciais, proporciona novas metodologias de ensino e, conseqüentemente, melhores aprendizados.

Sendo assim, além dos conceitos TPACK e TDIC, outra ferramenta que foi ressaltada no presente estudo é a importância da Inteligência Artificial (IA) no campo de ensino e formação dos futuros administradores dentro da UNIPAMPA, que pode servir de apoio no aprendizado e na formação de administradores da Universidade Federal do Pampa. De acordo com Johnson et al. (2016, p. 1), a inteligência artificial (IA) pode fornecer feedback imediato e preciso aos alunos, ajudando-os a identificar suas lacunas de conhecimento, melhorando seu desempenho e enviando relatórios aos professores direcionando-os no auxílio do aprendizado através de sistemas inteligentes.

Os dados e as respostas individuais de cada discente estão interligados com as informações armazenadas na plataforma mediada pela Inteligência Artificial, resultando em uma variação no modo de aprendizagem, considerando aspectos pedagógicos, psicológicos, técnicos e éticos. De acordo com por Boulay (2023, p. 80), onde explica que Inteligência Artificial pode ser programada para identificar padrões de erro e fornecer sugestões de melhoria específicas para cada aluno. Vale ressaltar a importância dos docentes onde, através do planejamento e prestando o suporte necessário, facilita no processo de formação.

Portanto, os conceitos TPACK e TPACK apresentados anteriormente, estão interligadas e são fundamentais na formação do administrador do século XXI dentro da UNIPAMPA; onde implementado de forma correta, gradativa e com planejamento e participação do docente, possibilita a construção de um ambiente tecnológico, conectando e aprimorando a integração dos alunos com professores e, preparando para o ambiente corporativo na qual, encontra-se em constante evolução, com novos

cenários desafiadores na qual demandam por administradores cada vez mais capacitados e habilidosos, conforme apontado por Piegas (2016), o desenvolvimento de habilidades e qualificações dos novos administradores conectados a toda essa transformação promovida pela tecnologia, poderá ajudar no processo de tomada de decisão, inovações e mudanças que possam ser a chave para várias oportunidades.

Nesse cenário dinâmico, surge a problemática de como os discentes com limitações, como deficiências visuais, auditivas ou outras necessidades especiais, conseguem se adaptar às tecnologias disponibilizadas pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), com o objetivo de promover uma formação inclusiva e alinhada às demandas de um ambiente tecnológico. A constante evolução das tecnologias exige habilidades adaptativas e conhecimentos aprimorados, tornando essencial analisar como a transformação do papel do administrador reflete no contexto educacional, garantindo que a formação acadêmica contemple a diversidade e prepare os futuros profissionais para os desafios contemporâneos do mercado.

Logo, no âmbito da Universidade Federal do Pampa, a UNIPAMPA, torna-se crucial para explorar as maneiras de adaptação e de preparo na formação do administrador do século XXI; onde, capacitando-os para futuros desafios contemporâneos, garantindo uma abordagem proativa diante das demandas emergentes no mercado de trabalho. Essa reflexão busca alinhar a formação acadêmica às exigências do mundo corporativo, garantindo que os graduandos estejam preparados para assumir papéis de liderança e de inovação em um ambiente empresarial que se encontra em constante evolução e transformação.

Logo, com a transição para o ensino remoto devido ao cenário pandêmico da COVID-19 o ensino remoto, houve o surgimento de novas barreiras na qual foram causadas por diversos fatores, sendo eles a falta de familiarização com as tecnologias, alto preço dos dispositivos eletrônicos, a falta de conhecimento no qual, expôs as desigualdades estruturais que permeiam o sistema de ensino brasileiro conforme apontado por Almeida (2021). Sendo assim, a seguir apresentam-se alguns fatores:

a) A exclusão: Há grupos que estão excluídos das tecnológicas devido à falta de oportunidade. Segundo Alonso et al (2010), o acesso à informação é uma importante oportunidade de aprendizado, poder e interação, mas pode ser também fonte de desintegração, exclusão social e pobreza, quando esse acesso não se dá de forma uniforme, devido à alta e atual desigualdade social econômica no Brasil.

b) Oportunidades: No que diz a universidade pública, expõe as desigualdades sociais, onde, as condições financeiras e a falta de acesso são pontos a serem ressaltados na hora de citar as barreiras para adaptação das novas tecnologias Logo, a falta de investimento e de acesso a essas tecnologias comprometem o acesso, principalmente a aqueles localizados em áreas rurais conforme apontado por Santos e Nunes (2020).

c) O tempo: A falta de tempo, seja no âmbito pessoal ou profissional, é um fator que impacta diretamente os futuros administradores, criando barreiras para o acesso ao conhecimento. Atualmente, muitas pessoas não conseguem dedicar tempo suficiente ao aprendizado e à prática de novas tecnologias, nem mesmo durante seu tempo de lazer, o que acaba prejudicando a capacitação em áreas como informática. Nesse contexto, o processo de adaptação e aprendizado para a utilização dessas tecnologias exige não apenas tempo, mas também um investimento financeiro elevado. Além disso, pode causar alterações na estrutura organizacional e enfrentar resistências culturais, com resultados nem sempre satisfatórios, como tem sido amplamente observado, tanto no Brasil quanto no exterior (Audy et al., 2000, p. 1).

Dito isso, ressaltamos que o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e em constante evolução devido às tecnologias nas quais são inseridas diariamente no mercado de trabalho. No entanto, os futuros profissionais do ramo de administração devem estar preparados para essa nova realidade e, para isso, é necessária capacitação e a familiarização com as tecnologias durante o curso de administração. Logo, é importante que os docentes deixem de lado o preconceito relacionado às tecnologias e ferramentas educacionais.

Utilizando tais ferramentas de forma adequada, as aulas serão mais dinâmicas e despertam a curiosidade de aprendizado dos futuros administradores. Segundo Moran (2006), professores têm dificuldades no domínio das tecnologias e, tentam fazer o máximo que podem, diante deste hábito mantêm uma estrutura repressiva, controladora, repetidora. Afinal, ela promove uma educação adaptada às novas tendências de ensino, preparando os futuros administradores para o cenário do mercado de trabalho em constante evolução.

A implementação das tecnologias digitais no ensino superior oferece significativos benefícios para docentes e discentes. Entretanto, para que a integração efetiva das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, TDIC, resulte em mudanças significativas na formação do administrador dentro da Universidade Federal do Pampa, é necessário compreender as possibilidades, obstáculos, desafios e tendências associadas a essa integração. Levy (2010) afirma que é necessário refletir criticamente sobre essas ferramentas e suas influências na sociedade.

Nesse contexto, a integração efetiva de tecnologias educacionais no ensino superior emerge como uma estratégia fundamental para preparar os futuros profissionais para os desafios contemporâneos. Portanto, ao explorar essa questão, o objetivo não se limita em apenas a compreender as tecnologias disponíveis, mas também a analisar o potencial impacto na formação e desenvolvimento dos discentes da Universidade Federal do Pampa, preparando-os para um mercado de trabalho em constante evolução.

Diante disso, o problema central desta pesquisa é formulado pela seguinte pergunta: Quais são as Tecnologias Educacionais disponíveis no Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa, visando a formação de administradores para o Século XXI?

Para ajudar a responder à pergunta central deste estudo, foi estabelecido o seguinte objetivo geral: Investigar e propor estratégias para a implementação eficaz de tecnologias educacionais no Curso de Administração da UNIPAMPA, visando à formação de administradores preparados para os desafios do mercado de trabalho do século XXI.

Para atingir o objetivo geral, foram elaborados os objetivos específicos abaixo:

- a) Investigar as tecnologias educacionais atualmente utilizadas no Curso de Administração da UNIPAMPA;
- b) Analisar a aplicação das ferramentas tecnológicas em sala de aula no curso de Administração da Universidade Federal do Pampa, campus Santana do Livramento - RS;
- c) Contextualizar a importância do uso de tecnologias educacionais na formação do administrador do século XXI.

Para isso, é fundamental considerar as atuais condições de ensino da universidade e o acesso às informações apresentadas neste estudo; bem como garantir que as tecnologias disponibilizadas para os futuros administradores do curso na qual, sejam utilizadas de maneira eficaz e adequadas. Assim como, este estudo visa enriquecer o debate sobre a integração das tecnologias na educação e aprofundar a compreensão da formação do administrador no curso de Administração da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

A justificativa deste estudo recai no fato do autor Silva (2018, p. 46), a sociedade “determina o lugar das pessoas na sociedade baseada no acesso e habilidades para manusear as novas TICs. Isso significa que o acesso desigual interfere no mundo do trabalho e nas diversas dinâmicas de sociabilidade.” Nesse sentido, adaptar-se ao processo tecnológico torna-se não apenas uma questão de desenvolvimento individual, mas também um critério essencial para a inserção social, especialmente no contexto educacional. A falta de acesso e o domínio limitado das TICs podem gerar exclusão, dificultando a participação plena dos indivíduos nas dinâmicas sociais e profissionais. É necessário que os alunos compreendam de maneira crítica a importância do uso do aparelho celular em suas vidas, e que este uso não seja somente superficial e descontextualizado (SILVA, 2014, p. 26).

Com vista a responder os objetivos propostos, este trabalho está organizado em três seções: a primeira com esta introdução; a segunda seção em que está o referencial teórico apresentando uma revisão da literatura sobre os temas de uso de smartphones em sala de aula por alunos do curso de administração da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e professores do curso de Administração; a terceira contendo a descrição da metodologia da pesquisa e considerações finais e por fim, as referências utilizadas e o apêndice do trabalho.

A relevância deste estudo está no fato de que seus resultados poderão influenciar diretamente o processo decisório dos coordenadores, docentes e discentes do Curso de Administração da Unipampa. Além disso, os dados gerados podem servir como subsídio para o desenvolvimento de políticas educacionais pelo Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) do Campus Santana do Livramento, contribuindo para o aprimoramento das metodologias e práticas pedagógicas adotadas pelos professores, com vistas a uma educação de maior qualidade e adequação às necessidades do contexto acadêmico e profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo apresentam-se alguns elementos teóricos que ajudam na compreensão e, inicialmente aborda-se o uso das Tecnologias de Educação, em seguida trata-se da Utilização das ferramentas tecnológicas em sala de aula e, por último, fala-se sobre a importância do uso de tecnologias na formação dos administradores no século XXI.

2.1 Tecnologias de Educação

Atualmente, as tecnologias desempenham um papel fundamental, principalmente quando falamos do cenário da educação. As plataformas online, recursos interativos e ferramentas de aprendizado digital têm proporcionado gradativamente oportunidades inovadoras para alunos e educadores, facilitando o acesso ao conhecimento de maneira flexível e personalizada. Essas tecnologias não apenas expandem as fronteiras do aprendizado, mas também promovem a colaboração e a participação ativa dos estudantes, preparando-os para os desafios do século XXI.

Conforme mencionado anteriormente no presente artigo, vale ressaltar a fala do filósofo e educador americano John Dewey. Você não pode ensinar hoje da mesma forma que ensinou ontem se seu objetivo é preparar os alunos para amanhã. Considerando esse pensamento, não podemos negar que o homem está em constante evolução e atualmente, um dos fatores que aceleram a nossa evolução é a tecnologia, pois, cada vez mais estamos mais ligados e dependentes da internet e das tecnologias.

Segundo Silveira e Bazzo (2009, p. 682):

A tecnologia tem se apresentado como o principal fator de progresso e de desenvolvimento. No paradigma econômico vigente, ela é assumida como um bem social e, juntamente com a ciência, é o meio para a agregação de valores aos mais diversos produtos, tornando-se a chave para a competitividade estratégica e para o desenvolvimento social e econômico de uma região.

Sendo assim, considerando tais afirmações e pensamentos para a área de formação dos futuros administradores da Universidade Federal do Pampa, na qual, para realizar a implementação das tecnologias em sala de aula, é processo em longo prazo, pois, as tecnologias no cenário da educação passam por diversas barreiras, burocracias e tabus; principalmente por parte dos próprios professores do ensino básico, fundamental, médio e superior na qual possuem preconceitos, receios e atitudes conservadoras com essas tecnologias por decorrência dos antigos costumes de ensino.

Posto isto, essas tecnologias não estão totalmente interligadas e ativas no âmbito da aprendizagem nos níveis de ensinamentos mencionados anteriormente – consequentemente, evitando a implementação das tecnologias na educação, os próximos universitários que ingressaram no mercado de trabalho, enfrentarão dificuldades no cotidiano e por decorrência disto, afetará no processo seletivo de grandes empresas que dependem desta tecnologia, devido a falta de familiaridade no decorrer da graduação no curso de administração da Universidade Federal do Pampa.

Logo, Perrenoud (2001 apud Viana 2004, p. 28) afirma que, “o professor não é apenas um conjunto de competências. É uma pessoa em relação e em evolução”. Portanto, na sua formação, os docentes devem expressar as possibilidades de estar aberto e a aprender gradativamente pois, são intermediadores do conhecimento, eles, os docentes, devem estar abertos a mudanças e adaptações a tais ferramentas tecnológicas que venham a ser disponibilizadas pela Universidade Federal do Pampa, tornando assim, aulas com tecnologias e dinâmicas embora muitos não tenham crescido no meio destas tecnologias e tiveram assim, aprender no decorrer de suas vidas. Sendo assim, Mattar (2013) pontua que, a maioria dos pesquisadores supõe que esse problema será mitigado quando os nativos digitais entrarem na profissão docente.

Dito isso, o século XXI é considerado a era da tecnologia, pois, desde o início dos anos 2.000, houve uma mudança radical do que diz a respeito das tecnologias, tanto informáticas quanto de comunicação e assim, deu origem aos nativos digitais, sendo eles, aquelas que cresceram e crescem no meio do mundo digital, com todas as tecnologias digitais disponíveis e como uma integrante de suas vidas (Coelho et al., 2018).

Considerando as afirmações acima, atualmente os educadores encontram-se estagnados, muitos dos quais, não estão familiarizados com as tecnologias emergentes embora tenham acesso a essas ferramentas e tecnologias já disponíveis. Considerando os nativos digitais, a era digital, é correto afirmar que essas tecnologias emergiram e foram “forçadas” a serem implementadas durante a pandemia em 2020, pandemia causada pela COVID-19, no qual resultou no *lockdown* por dois longos anos. Assim sendo, Moran (2006, p. 32) também acrescenta que “é crucial diversificar as estratégias de ensino, as atividades realizadas e os métodos de avaliação”. Com a necessidade urgente de migrar do ensino presencial para o remoto, devido às restrições geográficas impostas pelas medidas preventivas,

Posto isto, assim que retornou às atividades de forma remota, os docentes e discentes tiveram dificuldades em adaptar-se a tais tecnologias, pois, antes mesmo dos encerramentos das atividades tais tecnologias não eram utilizadas com frequência conforme afirma Moran (2006), os professores enfrentam dificuldades no domínio das tecnologias e fazem o possível dentro de suas limitações; resultando assim, em uma abordagem repressiva, controladora e repetitiva por hábito.

Conforme Cantini et al. (2006, p. 881):

O desafio que se impõe hoje aos professores é reconhecer que os novos meios de comunicação e linguagens presentes na sociedade devem fazer parte da sala de aula, não como dispositivos tecnológicos que imprimem certa modernização ao ensino, mas sim conhecer a potencialidade e a contribuição que as TDIC's podem trazer ao ensino como recurso e apoio pedagógico às aulas presenciais e ambientes de aprendizagem no ensino à distância.

Os professores foram compelidos a adaptarem-se ao uso das tecnologias educacionais. Resultando assim, instituições educacionais precisaram adotar o ensino remoto como medida emergencial, conforme destacado por Behar (2020). O distanciamento social foi necessário para conter a propagação do vírus, onde levou à suspensão de uma ampla gama de atividades, incluindo as educacionais, conforme observado por Castioni et al. (2021, p. 404).

Essa rápida transição ressaltou a urgente necessidade de soluções e melhorias nas tecnologias educacionais para garantir a continuidade do processo de ensino-aprendizagem e das atividades profissionais durante a pandemia. A tecnologia teve o papel crucial na promoção da resiliência do setor educacional e profissional diante de adversidades ficou evidente, tornando o ensino à distância emergencial à escolha predominante para instituições de todos os níveis, do básico ao superior, como enfatizado por Hodges (2020) evidenciando ainda mais a importâncias dessas tecnologias.

A implementação dessas tecnologias em período pandêmico não representou apenas uma resposta temporária, mas também apontou para uma tendência duradoura, promovendo uma transformação significativa no cenário educacional e delineando o futuro do ensino e mercado alternativo. Com o avanço da pandemia, fez-se necessário adaptar-se ao sistema de ensino utilizado atualmente para que todos os alunos continuassem o processo de aprendizagem Spalding et al (2020).

Nesse sentido, devido a rápida adaptação as novas ferramentas tecnológicas, o ensino remoto emergencial não apenas deu continuidade no aprendizado, mas também adotou uma nova abordagem pedagógica e modelos de educação híbrida impulsionando assim, em uma mudança na maneira como o conhecimento é transmitido e adquirido possibilitando adaptação em circunstâncias adversas, destacando a importância da inovação, aprimoração e da flexibilidade em tempos de crise.

No entanto, devido ao *lockdown*, as atividades educacionais em todos os níveis de ensino foram paralisadas, e assim, introduziu-se novas barreiras e desafios tanto para estudantes quanto para a classe trabalhadora no Brasil. Logo, problemas relacionados à falta de acesso à internet, informações e tecnologia agravaram ainda mais o setor educacional, promovendo mais desigualdade social, educacional e econômica.

A falta de conhecimento das ferramentas tecnológicas no âmbito educacional, promoveu uma série de dificuldade à adaptação às novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), como o *Google Meet*, *Google Classroom*, *Zoom* e dentre outras plataformas; além de um momento desafiador e prolongado, estudantes e professores tiveram dificuldades na aceitação da nova realidade de ensino remoto. E assim, os professores têm dificuldades para dominar as tecnologias; apesar de tentarem fazer o máximo que podem, ainda não conseguiram modificar os métodos repressivos e repetidores. Muitos até tentam mudar, mas não sabem como fazê-lo segundo Moran (2006).

Embora houvesse esforços para atualizar e aprimorar essas ferramentas em resposta aos feedbacks e necessidades emergentes, o aumento previsto nas taxas de abandono escolar durante a pandemia destacou a urgência de encontrar soluções mais eficazes para garantir a continuidade e qualidade da educação, especialmente para os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A impossibilidade da utilização da Internet privou algumas comunidades da obtenção de maior conhecimento e troca de informações, o que as enriqueceria cultural, social e economicamente conforme apontado Aras (2004) - evidenciando a dificuldade de acesso devido aos seus altos custos e à falta de familiaridade com as ferramentas digitais.

Sendo assim, para enfatizar a importância das ferramentas tecnológicas na formação dos administradores dentro da Universidade Federal do Pampa, foi necessária a abordagem na formação dos alunos do nível ensino média nas escolas públicas e privadas do Brasil. O Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC) em 2023, tinha como objetivo realização da pesquisa comparativa sobre a evasão de alunos do ensino médio nos anos de 2019 a 2022. No entanto, essa pesquisa não pôde ser concluída devido à censura imposta pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2022. Essa censura prejudicou a obtenção de uma série histórica de dados no Brasil, impossibilitando a análise precisa da evasão e abandono escolar durante a pandemia.

O posicionamento do INEP (2023) foi expresso por meio de uma declaração:

O INEP está trabalhando para a divulgação de indicadores em novas desagregações (sexo e cor/raça) e deve lançar em breve um painel de BI no qual essas informações estarão acessíveis. Considerando que os dados não estão prontamente disponíveis para o período solicitado nem mesmo nas agregações mais gerais, sugerimos a abertura de uma nova demanda com mudança no escopo da solicitação.

Nesse período, o Brasil era governado pelo ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, que esteve à frente do Brasil durante a pandemia, a medida foi justificada com base na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). No entanto, é importante observar que, de acordo com o artigo 7º, incisos II e III da própria LGPD, a administração pública está autorizada a tratar dados pessoais sem o consentimento prévio do titular, desde que seja para o cumprimento de obrigações legais ou a implementação de políticas públicas. Isso resultou em uma série de descasos com os dados que deveriam ser públicos e seriam fundamentais para estudos e pesquisas futuras.

Como resultado, a pesquisa realizada pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC) em 2023 apresentou dados de abandono escolar nas escolas públicas e privadas de todos os estados do Brasil entre os anos de 2019 e 2021, destacando especificamente a evasão de alunos no ensino médio.

Figura 1: Abandono no ensino médio brasileiro entre 2019 e 2021

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	2019	2020	2021	UF	2019 - 2020	2020 - 2021
Goiás	4.456	4.195	2.904	GO	-6%	-31%
Maranhão	12.918	14.776	17.430	MA	14%	18%
Mato Grosso	13.051	947	8.155	MT	-93%	761%
Mato Grosso do Sul	5.868	771	1.426	MS	-87%	85V
Minas Gerais	33.698	53.432	23.363	MG	59%	-56%
Pará	35.184	2.175	59.831	PA	-94%	2651%
Paraíba	8.172	3.292	4.709	PB	-60%	43%
Paraná	12.196	12.947	40.42	PR	6	-69%
Pernambuco	4.649	1.299	4.799	PE	-72%	269%
Piauí	8.919	6.566	5.840	PI	-26%	-11%
Rio de Janeiro	331.738	2.924	10542	RJ	-91%	261%
Rio Grande do Norte	9.287	766	19.430	RN	-92%	2437%
Rio Grande do Sul	17.764	20.326	32.023	RS	14%	58%
Rondônia	3.314	1.425	.3274	RO	-57%	130%
Roraima	1.611	178	1.246	RR	-89%	600%
Santa Catarina	12.268	9.039	19.427	SC	-26%	115%
São Paulo	30.312	6.358	53.153	SP	-79%	736%
Sergipe	4.690	1.562	2.568	SE	-67%	64%
Tocantins	2.549	2.653	2.171	TO	4%	-18%

Fonte: Censo Escolar (elaboração pelo INESC)

Com base nos dados apresentados acima, no que diz a respeito educacional, observa-se a crescente de abandono de pessoas no ensino médio entre 2019 e 2021 devido a suspensão das atividades presenciais, devido aos decretos federais.

Em virtude disso, buscando conter o aumento do índice de abandono na educação em meio período pandêmico, a utilização adequada das tecnologias da informação no âmbito educacional, ofereceu a oportunidade de estreitar os laços entre a universidade e os graduandos em tempos de distanciamento. realizado de diversas formas, juntamente com o uso intensivo das tecnologias que viabilizam a Educação a Distância (EAD), conforme Rovani e Jordan (2004). Logo, afetou diretamente o ambiente corporativo, estruturando o novo mercado de trabalho.

Os professores, por seu turno, tiveram que aprender a lidar e ensinar com as tecnologias emergentes (tablet, iPad, lousa digital, câmera digital, data show, computador, internet, softwares...); enquanto isso, no lado dos estudantes, estão usando tecnologia para construir sua aprendizagem. Isso ocorre porque a educação, quando vinculada com a tecnologia no ensino, forma uma base necessária para o desenvolvimento futuro.

Segundo a Constituição Federal do Brasil (1988, art.205):

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A capacitação dos profissionais da educação em todos os níveis é essencial para o combate à evasão escolar. A implementação de projetos educacionais e mudanças significativas requer não apenas um preparo adequado por parte dos educadores e das instituições de ensino, mas também um compromisso contínuo com o aprimoramento profissional. Ao integrar a tecnologia na sala de aula, estamos capacitando os futuros administradores para uma trajetória de sucesso além da universidade. Knüppe (2006) aponta que há um elevado grau de desmotivação entre os alunos, o que pode levar à repetência e, em casos mais graves, à evasão escolar.

Portanto, é fundamental destacar que a integração eficaz das ferramentas tecnológicas não apenas fortalece a relação entre professores e alunos, mas também contribui para a criação de um ambiente propício à aprendizagem significativa. A utilização de tecnologias educacionais pode despertar o interesse e a motivação dos alunos, ao oferecer novas formas de ensino, mais dinâmicas e inovadoras. Dessa forma, estimula-se o desejo de aprender e prepara-se os estudantes para os desafios do futuro, promovendo uma educação mais conectada com as exigências do mundo contemporâneo.

Sancho (1998. p. 41) acrescenta:

O ritmo acelerado de inovações tecnológicas exige um sistema educacional capaz de estimular nos estudantes o interesse pela aprendizagem. E que esse interesse diante de novos conhecimentos e técnicas seja mantido ao longo da sua vida profissional, que, provavelmente, tenderá a se realizar em áreas diversas de uma atividade produtiva cada vez mais sujeita ao impacto das novas tecnologias.

Além disso, a tecnologia da informação e comunicação (TDIC) oferece uma gama de ferramentas e recursos que ampliam significativamente as possibilidades de aprendizado. Desde plataformas de e-learning até aplicativos interativos, os alunos têm acesso a uma variedade de recursos que complementam o ensino tradicional. Isso não apenas diversifica os métodos de aprendizagem, mas também incentiva a autonomia e a criatividade dos estudantes no curso de administração, tornando-os protagonistas ativos de seu próprio desenvolvimento educacional.

Logo, essas ferramentas oferecem acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico, permitindo a identificação precoce de alunos em risco de evasão, o que possibilita intervenções mais eficazes. Dessa forma, a combinação de tecnologia e metodologias pedagógicas modernas não só fortalece o processo de ensino-aprendizagem, mas também contribui para a permanência dos alunos na escola, proporcionando uma educação mais inclusiva e adaptada às demandas do século XXI.

Conforme a Sociedade Brasileira de Computação (2019, p. 2):

TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação): Compreende tanto a infraestrutura física [...] quanto o software [...]. TIC inclui tanto tecnologias digitais quanto analógicas [...] Tecnologia educacional: Hoje em dia, usualmente se refere à aplicação da fluência digital aos conteúdos escolares, de qualquer área, mas pode também englobar o uso de outros recursos tecnológicos (por exemplo, audiovisuais) para auxiliar na Educação.

Essa abordagem centrada no aluno não só aumenta o engajamento e a retenção do conhecimento, mas também, prepara os futuros profissionais para um ambiente de trabalho que valoriza a capacidade de adaptação e o pensamento inovador. Assim, a parceria entre tecnologia e ensino não apenas otimiza o processo educacional, mas também prepara os alunos para se destacarem em um mundo cada vez mais digital e dinâmico, onde demanda profissionais capacitados. Visto disso, essas ferramentas além de proporcionar uma variedade de aplicativos educacionais, a tecnologia da informação também desempenha um papel crucial na personalização da aprendizagem. Assis (2023, p. 14) destaca que “a utilização constitucionalmente adequada da IA na educação pode promover uma aprendizagem inclusiva e equitativa”, possibilitando que cada estudante avance de acordo com suas habilidades e dificuldades individuais. A tecnologia da informação, ao ser integrada ao processo educacional, não apenas aprimora a qualidade do ensino, mas também transforma a maneira de transmitir o conhecimento, permitindo uma adaptação contínua e personalizada às necessidades de cada estudante. Essa personalização é viabilizada pela capacidade da IA de monitorar e analisar, em tempo real, o desempenho de cada aluno.

Logo, a Inteligência Artificial (IA) utiliza algoritmos e análise de dados para identificar áreas de dificuldade dos alunos e oferecer respostas personalizadas, promovendo um aprendizado mais eficaz, imediato e significativo. Com essa abordagem, não só se aumenta a eficiência do ensino, mas também se favorece a inclusão, assegurando que todos os alunos recebam o apoio necessário.

Masetto (1998, p. 23) explica o que já se pensou a respeito da tecnologia junto ao sistema educativo:

[...] tempos houve em que se pensou que a tecnologia resolveria todos os problemas da educação, e Outros em que se negou totalmente qualquer validade para essa mesma tecnologia, dizendo-se ser suficiente que o professor dominasse um conteúdo e o transmitisse aos alunos, hoje, encontramos em uma situação que defende a necessidade de sermos eficientes e queremos que nossos objetivos sejam atingidos da forma mais completa e adequada possível, e para isso, não podemos abrir mão da ajuda de uma tecnologia pertinente.

Nesse cenário, enfatiza-se a urgência na incorporação das ferramentas tecnológicas disponíveis nas instituições educacionais. Diante das constantes transformações tanto nas pessoas quanto no ambiente, é imperativo que os educandos estejam atualizados em relação às tecnologias. Keen (1996) aponta que, a Tecnologia da informação é a soma dos computadores, com as telecomunicações e recursos de informações que só faz sentido quando vista como uma ferramenta para que as empresas vejam a mudança como uma aliada, e não como uma ameaça. Portanto, acompanhar as mudanças constantes na presente evolução tecnológica, requer o conhecimento dessas ferramentas como um meio de alinhar os interesses da universidade, da comunidade e, especialmente, da vida acadêmica, promovendo uma conexão efetiva com as evoluções contemporâneas.

Diante da constatação de Paiva (2010) sobre a importância da integração das tecnologias na educação, é evidente que as instituições educacionais devem adotar uma postura proativa na implementação dessas ferramentas, bem como a Universidade Federal do Pampa esteja preparando os futuros administradores não apenas com conhecimentos teóricos, mas também com habilidades práticas e adaptativas. Portanto, a utilização de ferramentas tecnológicas educacionais não deve ser vista como uma opção, mas como uma necessidade para garantir que os futuros administradores, formados na Universidade Federal do Pampa estejam preparados para os desafios do século XXI.

Paiva (2010, p. 600), afirma que:

Quando uma tecnologia começa a fazer parte das atividades sociais da linguagem, a escola, geralmente, acaba por incorporá-la em suas práticas pedagógicas, sem deixar, no entanto, um alto grau de censura. Hoje é a vez do computador que sofre censura de alguns administradores. Portanto, essas tecnologias devem ser exploradas e trabalhadas dentro da universidade. Em suma, a importância da tecnologia na educação reside na sua capacidade transformadora, fortalecendo a aprendizagem, promovendo a inovação pedagógica e preparando os educandos para enfrentar os desafios de um mundo em constante evolução. Após abordar-se as tecnologias de educação, a seguir traz-se à tona a utilização de ferramentas tecnológicas educacionais nas universidades.

Além disso, é importante destacar que as TDIC, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano, caracterizadas por sua natureza midiática e suas capacidades de personalização interativa e comunicativa, através de diversos dispositivos eletrônicos, especialmente as interações proporcionadas pela internet. No entanto, isso também representa um desafio para as escolas e educadores em relação ao uso e à adaptação dessas tecnologias, como aponta Kenski (2003).

Na atualidade, a incorporação das ferramentas tecnológicas no ambiente educacional se tornou essencial para promover um ensino dinâmico e eficaz, através de plataformas educacionais online, pois, essas tecnologias oferecem oportunidades únicas para engajar os futuros administradores, facilitando a compreensão de conceitos complexos e promover a colaboração entre os estudantes.

A integração de dispositivos como computadores, tablets e smartphones proporciona uma variedade de recursos e estratégias pedagógicas que enriquecem o processo de aprendizagem. No entanto, vale ressaltar que a cooperação entre os discentes e docentes aponta que a metodologia utilizada precisa estar baseada na cooperação, participação e motivação dos alunos conforme apontado por Lemos (2009, p. 35).

Nesse sentido, a adoção consciente e criativa das ferramentas tecnológicas assim como, é importante que as ferramentas tecnológicas estejam dispostas em um plano de aula bem estruturado, com uma sequência didática que promova a interação entre o objeto de estudo e as estratégias de aprendizagem conforme é apontado por Flemming e Mello (2003, p. 65). Dito isso, inicia-se o debate sobre a utilização das ferramentas tecnológicas em sala de aula.

2.2 A utilização das ferramentas tecnológicas em sala de aula

Conforme mencionado anteriormente, no ano de 2020, a pandemia causada pela COVID-19 mudou o cotidiano de todos os brasileiros e modificou os hábitos que existiam até então e assim, na educação, as universidades federais adotaram o ensino remoto como forma de continuar os estudos na realidade até então; e assim, as ferramentas tecnológicas tornam-se protagonista é um instrumento de luta para transformações evidenciadas, no entanto, iniciava-se assim o campo das desigualdades sociais conforme afirma Barreto e Rocha (2020).

Em relação à Universidade Federal do Pampa campus Santana do Livramento, em particular, no Curso de Administração percebeu-se uma dificuldade de adaptação à nova realidade sanitária que se impunha. Assim como as demais, a Unipampa necessitou adotar o ensino remoto emergencial conforme Norma Operacional nº 04/2020 e a partir deste, professores e alunos tiveram que se adaptar a um contexto diferente de ensino e aprendizagem, visto que, os cursos ministrados na Universidade Federal do Pampa, no Campus Santana do Livramento são, na sua maioria, cursos presenciais e naquele momento de pandemia, as atividades presenciais tornaram-se impraticáveis mediante aos diferentes decretos estaduais e municipais que proibiam a aglomeração de pessoas segundo UNIPAMPA (2020).

Nesse contexto, houve uma reformulação no que diz respeito da utilização das tecnologias dentro da sala de aula, tornando-a online, através de plataformas digitais e popularizando os aplicativos como Google Meet e Google Classroom, onde torna-se possível encontros síncronos e elaboração de atividades (Silva, Andrade e Santos, 2020).

A incorporação de ferramentas tecnológicas nas universidades, especialmente no contexto do curso de administração, desempenhou um papel fundamental na transformação do processo educacional. A adoção de plataformas digitais, softwares especializados e recursos interativos não apenas modernizou o ambiente de aprendizagem, mas proporcionou aos estudantes uma experiência mais dinâmica e alinhada com as demandas contemporâneas do mundo corporativo. Conforme afirma Leopoldo (2004, pg.13). As novas tecnologias surgem com a necessidade de especializações dos saberes, um novo modelo surge na educação, com ela pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesses didático-pedagógicos.

Essas tecnologias facilitaram o acesso à informação, promovendo a colaboração entre alunos e professores, onde possibilitou a simulação de situações práticas, preparando os futuros administradores para enfrentar os desafios e a constante evolução do mercado. Conforme destacado por Souza e Menezes (2014), a introdução da internet na esfera educacional tem conduzido à integração significativa de novos discursos e práticas, resultando em alterações substanciais no processo de ensino-aprendizagem. Os autores argumentam que, na atualidade, o ambiente educacional precisa estar preparado para operar em sintonia com uma sociedade cada vez mais digitalizada.

Presencia-se uma grande transformação no campo educacional devido à ampla disseminação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Essas tecnologias de comunicação ubíquas são utilizadas por administradores, professores e alunos, proporcionando desafios e oportunidades significativas para o processo de aprendizagem. Enquanto alguns membros das comunidades acadêmicas acolhem essas mudanças tecnológicas, outros negam sua ocorrência ou resistem ao inevitável, tentando impedir a adoção dessas mudanças. O uso de smartphones durante as aulas é um exemplo claro dessa dinâmica, conforme Keskin e Etcalf (2011); Nagumo e Teles (2016) e Synnott (2018).

Logo, conforme supracitado, devido ao triste cenário pandêmico causado COVID-19, ocorreu um avanço tecnológico “forçado” causado por tal, onde, foi aderido o ensino remoto emergencial. Houve uma crescente na questão das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no contexto ensino superior.

O sistema de aprendizagem adaptativa *Smart Sparrow*, desenvolvido por Freeman et al. (2014), utiliza ferramentas da inteligência artificial (IA) para personalizar o aprendizado em cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática. No entanto, vale ressaltar a importância do Technological Pedagogical Content Knowledge - TPACK, em tradução adaptada para o português Conhecimento Tecnológico Pedagógico, representa um modelo conceitual valioso no contexto do ensino superior. Este framework destaca a interseção crucial entre o conhecimento tecnológico, pedagógico e de conteúdo que os educadores precisam possuir para integrar efetivamente a tecnologia no processo de ensino e aprendizagem.

No ensino superior, onde a dinâmica da educação está em constante evolução, a aplicação do TPACK torna-se particularmente relevante e assim, emerge como um guia valioso para promover práticas pedagógicas inovadoras e eficazes no ensino superior. No entanto, Harris (et al. 2009). recomendam o uso do framework TPACK como uma maneira de pensar sobre a integração da tecnologia ao ensino, assim, reconhecendo tecnologia, pedagogia, conteúdo e contextos como aspectos interdependentes do conhecimento necessário aos professores para o ensino (Harris et al., 2009, p. 393).

Também, vale ressaltar a importância da inteligência artificial que é fundamental tanto para o desenvolvimento do discente quanto para o curso de administração da universidade federal do pampa, a Unipampa, onde, o curso supracitado possui o maior quantitativo de acadêmicos evadidos em termos absolutos. A utilização da inteligência artificial (IA) é capaz de fornecer feedback imediato sobre o desempenho dos alunos do curso, bem como, cuidado com os graduandos.

Assim sendo, nota-se que, no ano de 2017, o curso de Administração da UNIPAMPA era composto por 747 alunos matriculados, destes, 72 evadiram no mesmo período UNIPAMPA (2018). Em 2018, a Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, ficou como a pior do ranking, sendo a Universidade federal com a maior taxa de evasão MEC (2018). Posto isto, a UNIPAMPA luta diariamente para combater e reduzir os níveis de evasão e abandono dos universitários no curso de administração dentro da Universidade Federal do Pampa. Sendo assim, surge a oportunidade de implementação das tecnologias educacionais na formação do administrador dentro da Universidade Federal do Pampa.

Diante dos fatos apresentados, Pocho (2012) cita que a tecnologia deve estar inserida, de forma a propiciar a professores e alunos uma relação profunda com o conhecimento. Portanto, a escola não pode deixar de valorizar tecnologias em seu ambiente de preparo para o ensino superior, pois elas podem trazer possibilidades interessantes de construções de conhecimento e aprendizagem. Miranda (2009) narra que as tecnologias e técnicas de ensino emergentes, juntamente com as recentes pesquisas sobre os processos de aprendizagem, oferecem recursos mais eficazes para atender às necessidades e estimular a motivação dos participantes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

É compreensível a dificuldade da implementação total dessas tecnologias dentro do âmbito de ensino, em específico, a formação dos futuros administradores da Universidade Federal do Pampa. À vista disso, compreende-se que, para um bom uso dessas tecnologias, as vanguardas da implementação dessas tecnologias são os docentes. Logo, é necessária a elaboração de aulas dinâmicas além do uso das tecnologias de forma consciente por parte dos docentes.

Apesar das tecnologias e ferramentas educacionais facilitarem o aprendizado, é necessário que os docentes da Universidade Federal do Pampa estejam preparados para implementação das atividades que despertem o interesse e a curiosidade no aprendizado dentro da sala de aula. Assim sendo, as tecnologias digitais na sala de aula contribuem para a busca da qualidade da educação conforme apontado por Almeida (2011, p. 19).

Após apresentar a utilização de ferramentas tecnológicas educacionais nas salas de aula, passa-se a abordar a importância das tecnologias na formação de administradores.

2.3 A importância do uso de tecnologias na formação dos administradores no século XXI.

A importância do estudo e da utilização das ferramentas tecnológicas dentro da sala de aula são pontos fundamentais para qualquer tipo de formação, pois estamos no século XXI, século da tecnologia. Logo, diante desta realidade, torna-se necessário que as escolas passem a trabalhar visando a formação de cidadãos capazes de lidar, de modo crítico e criativo, com a tecnologia no seu dia a dia. Cabendo à escola esta função, ela deve utilizar como meio facilitador do processo de ensino-aprendizagem a própria tecnologia com base nos princípios da Tecnologia Educacional (Silva, 2020).

Considerando o século XXI como o século da tecnologia, devemos relevar a atuação da constante evolução das tecnologias e dentro delas, a evolução das ferramentas tecnológicas educacionais, onde possibilita a facilidade da educação tornando-a remota. Apesar dos alunos do curso de administração da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, terem sido forçados a aderirem o ensino remoto, o ensino a distância não surgiu no presente século, e sim em meados do século XIX, onde era realizada através de correspondência, no entanto, o processo de aprendizagem era mais demorado (Kussler, 2015).

A modernização do ensino é um processo essencial que busca alinhar as práticas educacionais às demandas contemporâneas. Com o avanço acelerado da tecnologia e as mudanças nas formas de comunicação, é imperativo que o ambiente educacional se adapte para melhor atender às necessidades dos alunos.

De acordo com Saboia et al. (2013, p. 12):

Há uma clara demanda para uma expansão mais abrangente na discussão e aplicação das tecnologias móveis, tanto em ambientes virtuais quanto presenciais de ensino-aprendizagem. As novas gerações manifestam uma necessidade premente de readequação do ensino, buscando uma abordagem mais alinhada com sua realidade. Como muitos expressam, há uma expectativa de que o ensino "fale a nossa língua". Isso ressalta a importância não apenas de reconhecer a relevância das tecnologias móveis na educação, mas também de adaptar as práticas pedagógicas para atender às expectativas e características específicas das gerações contemporâneas, promovendo assim um ambiente de aprendizagem mais envolvente e eficaz.

Portanto, com o objetivo de promover uma maior integração entre alunos e professores na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), é fundamental que discentes e docentes trabalhem em conjunto, utilizando de forma eficaz as tecnologias disponibilizadas pela instituição. A elaboração de aulas mais dinâmicas, que integrem as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) aos métodos didáticos, torna-se essencial para modernizar o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, conforme destaca Alhumaid (2019), muitos alunos acreditam ser capazes de realizar multitarefas, como utilizar seus telefones enquanto acompanham as explicações dos professores, o que pode impactar negativamente a concentração e o aprendizado.

O próprio conceito de multitarefa tem suas raízes no processamento de computadores. De acordo com Rosen (2008), a sociedade em uma era em que a pressa, a urgência e a agitação se tornaram um estilo de vida comum para muitas pessoas. Essas demandas incessantes levaram-nos a adotar o termo multitarefa para descrever os esforços em lidar com múltiplas demandas urgentes simultaneamente. A seguir passa-se a apresentar o tópico de desenvolvimento tecnológico dos docentes durante o período de pandemia e suas consequências.

Vale ressaltar que a utilização das novas tecnologias na formação dos administradores da Universidade Federal do Pampa, a UNIPAMPA, não vão substituir os atuais professores e sim, essas novas tecnologias de educação vão servir como suporte e apoio na formação dos futuros administradores, incentivando a criação, inovação e atualização dos novos meios de aprendizado. Logo, McGuiggan (2015), cita que uma revolução digital, na qual está transformando esses modelos educacionais, envolvendo alunos, professores e instituições de ensino nesse processo, evidenciando a importância das tecnologias na formação dos administradores no século XXI.

Para Valente (1993), o professor deixa de ser o repassador do conhecimento para ser o criador de ambientes de aprendizagem e facilitador do processo pelo qual o aluno adquire conhecimento.

Assim sendo, Richit (2004, p.12) acrescenta que, há uma resistência por parte dos professores em implementar essas tecnologias educacionais, afirma que logo por ser algo inovador, a maioria dos professores têm o receio de “perder” o controle da aula.

No entanto, o novo professor universitário frente às TIC deve possuir conhecimento do conteúdo, metodologia de ensino, saber lidar com as emoções, ter compromisso com a produção do conhecimento por meio de pesquisas e extensões e, sobretudo, romper os paradigmas das formas conservadoras de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar com as inovações tecnológicas, conforme aponta Bertonecello (2010). A organização eficiente das informações procuradas pelos alunos é um elemento crucial no processo de Educação Ambiental (EA). Nesse contexto, é incumbência do professor desenvolver estratégias de questionamento que promovam o raciocínio lógico dos alunos. Dessa maneira, busca-se instigar um nível mais aprofundado de compreensão em relação às tarefas propostas. Uma vez apresentados as teorias necessárias para a compreensão de estudo, a seguir apresenta-se os procedimentos metodológicos que guiaram a presente pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo é categorizado como descritivo, conforme definido por Gil (2002), esse tipo de pesquisa busca essencialmente descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, bem como estabelecer relações entre variáveis.

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, conforme delineado por Richardson (1999, p. 102), que destaca:

O objetivo primordial da pesquisa qualitativa não se concentra na produção de opiniões representativas e objetivamente mensuráveis de um grupo; ao invés disso, reside no aprofundamento da compreensão de um fenômeno social através de entrevistas em profundidade e análises qualitativas da consciência articulada dos atores envolvidos no fenômeno.

O estudo utilizou a entrevista como técnica de coleta de dados, segundo Gil (2002), a entrevista é considerada uma técnica de coleta de dados que se adequa bem às pesquisas qualitativas, permitindo a extração de percepções dos entrevistados sobre o fenômeno estudado. O autor destaca que essa técnica, quando estrategicamente

planejada, possibilita uma interação mais próxima e pessoal, proporcionando uma compreensão mais aprofundada das visões dos entrevistados sobre o tema em análise. Esta abordagem envolve a interpretação das comunicações, visando não apenas descrever as situações, mas também interpretar o sentido do que foi comunicado, conforme destaca Guerra (2006, p. 69). A escolha por utilizar gravação e transcrição como métodos de registro revelou-se estratégica, garantindo a precisão na documentação das informações coletadas e facilitando uma análise minuciosa durante a etapa subsequente da pesquisa.

Para a coleta de dados, foi realizado um total de nove (9) entrevistas sendo eles, seis discentes do curso de administração dos seguintes semestres: semestres iniciais meio do semestre, em específico o 5º semestre, semestres de conclusão da graduação 8º/9º e três já graduados da Universidade Federal do Pampa concluindo assim, um total de nove entrevistados; todas as entrevistadas foram presenciais com preenchimento de um questionário, e uma conversa devidamente registrada por meio de gravação.

Sendo assim, a seguir é exemplificado o perfil dos entrevistados:

- a) Estudantes dos semestres iniciais do curso de administração para observar a impressão e a perspectiva da utilização de tecnologias que venham a acontecer ao do curso de administração da UNIPAMPA;
- b) Estudantes do meio da graduação, 5º semestre para observar como está sendo a utilização dessas tecnologias ao longo do curso e expressar a experiência durante e pós-pandemia;
- c) Estudantes que estão concluindo sua graduação e estão entre o 8º e 9º semestre, logo, vale ressaltar que, há discentes entre o 8º e no 9º semestre que ingressaram antes da pandemia;
- d) Por último, graduados de Administração da Universidade Federal do Pampa, pois, tais formados têm uma visão mais ampla sobre como era a utilização destas tecnologias antes da pandemia.

Vale ressaltar que as entrevistas foram condicionadas a um pré-requisito, exigindo que os participantes estivessem envolvidos ou já tiveram algum vínculo com o Curso de Administração da UNIPAMPA, antes, durante e pós-período pandêmico da COVID-19. Tal critério visou assegurar que os entrevistados possuíssem uma perspectiva mais embasada sobre a evolução do uso das tecnologias educacionais em sala de aula e nas metodologias empregadas pelos docentes da Universidade Federal do Pampa.

Além disso, para a coleta de dados, também foi empregada a observação participante, conforme descrito por Gil (2002), na qual o pesquisador faz parte do contexto da pesquisa e consegue obter uma percepção acerca do fenômeno em estudo. Logo, a análise de dados foi realizada com base na análise de conteúdo, tendo-se como base Bardin (2011).

Uma vez apresentados os procedimentos metodológicos da pesquisa, a seguir passa-se a apresentar a análise dos resultados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo, são expostos os dados obtidos por meio das entrevistas, os quais foram meticulosamente cruzados com os conceitos propostos pelos autores e com os documentos emitidos pela universidade em foco. Para enriquecer a análise, os dados foram submetidos à triangulação, permitindo identificar convergências e divergências entre as perspectivas dos entrevistados, os preceitos teóricos dos autores e as diretrizes documentais da instituição.

4.1 Apresentações Dos Sujeitos De Pesquisa

Antes de adentrar nas percepções específicas, é essencial apresentar os sujeitos de pesquisa, destacando suas características relevantes para o contexto do estudo. Esta seção visa fornecer uma compreensão mais completa do grupo que contribuiu para a coleta de dados, contextualizando as diferentes perspectivas que serão posteriormente exploradas.

A análise do perfil dos discentes na UNIPAMPA envolve a consideração de variáveis fundamentais para a compreensão da dinâmica educacional. As informações referentes ao seu código, idade, semestre e ano de ingresso no curso de administração da Universidade Federal do Pampa, fornecem informações valiosas para análise dos participantes da presente pesquisa — foram coletadas em setembro de 2024 e oferecem uma visão detalhada da trajetória acadêmica dos participantes desta pesquisa. Posto isto, a classificação do perfil dos entrevistados como analógico ou digital são elementos-chave nesse estudo. Esses dados, quando apresentados em uma tabela, ofereceram uma visão consolidada do panorama do corpo discente, contribuindo para estratégias pedagógicas alinhadas com as características específicas dessa comunidade acadêmica, conforme tabela 1 abaixo.

Quadro 1 – Características dos Sujeitos de Pesquisa Categoria Discentes de administração.

Código	Idade	Semestre	Ano do Ingresso
A1	23	1º Semestre	2024/2
A2	19	2º Semestre	2024/1
A3	21	5º Semestre	2023/1
A4	32	Formado	2018/1
A5	23	8º Semestre	2021/2
A6	24	9º Semestre	2019/2
A7	24	Formado	2019/2
A8	24	Formado	2019/2
A9	29	Formado	2016/2

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Com base no quadro (1) nota-se que o perfil dos entrevistados são graduandos e graduados no curso de Administração na Universidade Federal do Pampa. Logo, os graduados em administração têm a faixa etária entre 24 anos a 32 anos, onde ingressaram a partir do segundo semestre do ano de 2016. Posto isto, os demais entrevistados contam com a idade entre 19 a 24 anos e ingressaram a partir do segundo semestre de 2019.

4.2 Percepção Dos Sujeitos De Pesquisa Sobre A Utilização Das Ferramentas Tecnológicas Em Sala De Aula

As percepções dos sujeitos de pesquisa acerca da utilização das ferramentas tecnológicas em sala de aula, no âmbito do curso de Administração na Universidade Federal do Pampa. A análise busca identificar padrões de comportamento, desafios percebidos e possíveis benefícios relacionados à presença dessas tecnologias na durante a graduação dos futuros administradores. Sendo assim destacaram-se: O entrevistado A05 comenta que “De forma moderada ela pode ser essencial”; enquanto A02 pontua: “Traz uma série de benefícios e pode transformar o aprendizado de várias maneiras”; “Não são utilizadas com frequência, apenas a ferramenta Moodle e Guri, acrescenta A07 e A09 afirma: “São boas, porém não se devem criar uma dependência total”.

Conforme os relatos dos alunos entrevistados, de modo geral, os entrevistados afirmam utilizar as tecnologias e ferramentas em sala de aula e assim, consideram como a tecnologia um ponto muito importante, no entanto, eles entendem que não se deve criar uma dependência sobre elas: Os entrevistados A01 e A02, por estarem no estágio inicial da graduação em administração na UNIPAMPA, até o momento da pesquisa, informaram que utilizam com baixa frequência as tecnologias fornecidas, bem como laboratório de informática disponibilizado pela instituição e também, seus dispositivos eletrônicos em prol do aprendizado.

Enquanto os discentes que estão no meio da graduação em administração, denominados pelos códigos A03, A05 e também consideram com baixa intensidade as tecnologias dentro de sala de aula. A07, A08 e A09 já graduados em administração na universidade federal do pampa, em Santana do Livramento, afirmam não terem utilizado as tecnologias antes do período pandêmico, no que diz respeito ao ensino-aprendizagem.

Logo, Almeida (2007), a utilização das tecnologias no processo educativo proporciona novos ambientes de ensinar e aprender diferentes dos ambientes tradicionais, e as reais contribuições das tecnologias para a educação, surge à medida que são utilizadas como mediadoras para a construção do conhecimento. No entanto, é importante destacar que tais tecnologias devem ser utilizadas de forma racional, sabendo limitar até onde essas tecnologias são benéficas ao aprendizado e não ao lazer.

4.3 Percepções Dos Sujeitos De Pesquisa Sobre As Barreiras Enfrentadas Em Período Pandêmico e o Ensino A Distância

Quando questionados sobre as barreiras enfrentadas em período pandêmico e o ensino a distância, os participantes apresentaram pontos de vista diversos sobre o impacto das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. O entrevistado A05 relatou que os docentes demoraram a se adaptar ao novo formato, enquanto o participante A07 mencionou a falta de experiência de alguns professores. Já A08 destacou a dificuldade de adaptação, afirmando que “foi complicado, pois alguns não sabiam utilizar as ferramentas”. Em contrapartida, os entrevistados A06 e A09 perceberam que seus professores conseguiram se adaptar rapidamente e aceitar as mudanças impostas pela pandemia.

Os entrevistados A05, A06, A07, A08 e A09, que cursaram Administração na UNIPAMPA por meio do ensino a distância (EaD), apontaram que, apesar dos desafios, tiveram relativa facilidade para se adaptar às novas formas de aprendizado. Esse processo de adaptação foi crucial para a continuidade de seus estudos em um momento de grandes mudanças.

Flores (2014) defende a incorporação de dispositivos móveis no ensino e argumenta que cabe às universidades e aos educadores se adaptarem a essa nova realidade. Essa adaptação proativa é essencial para a criação de ambientes educacionais mais dinâmicos, alinhados com as necessidades dos alunos na era digital, especialmente diante de situações emergenciais como a pandemia.

4.4 Percepções dos Sujeitos de Pesquisa sobre a importância do uso de tecnologias na formação dos administradores pós-pandemia

Quando questionados sobre a importância das tecnologias educacionais na formação do administrador na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) no contexto pós-pandemia, os entrevistados apresentaram diferentes perspectivas. O participante A05 afirmou que as tecnologias são bem utilizadas e continuam sendo empregadas de maneira adequada, demonstrando uma visão positiva sobre o uso das ferramentas digitais após o período crítico causado pela COVID-19. No entanto, essa opinião diverge das percepções dos outros entrevistados, que ingressaram no curso de Administração tanto antes quanto durante a pandemia.

Os entrevistados A07 e A09, por exemplo, consideram que os docentes ainda se encontram estagnados no uso de tecnologias no processo de formação do administrador dentro do curso de Administração. De acordo com esses participantes, apesar do avanço tecnológico observado durante a pandemia, os professores não apresentaram uma evolução significativa no uso das ferramentas digitais na prática pedagógica. Ambos mencionaram que, atualmente, as tecnologias mais utilizadas pelos docentes são o Moodle e o sistema Guri, que são plataformas restritas principalmente ao envio de tarefas e à comunicação básica com os alunos, o que, segundo eles, limita o potencial das tecnologias na transformação do processo de aprendizagem.

Essa visão reflete uma lacuna na adaptação plena das metodologias de ensino às necessidades da formação de administradores no século XXI, especialmente em um cenário que demanda profissionais cada vez mais capacitados para lidar com a evolução tecnológica constante no mercado de trabalho. A falta de uma exploração mais aprofundada das ferramentas digitais e a resistência em adotar metodologias mais inovadoras pode impactar negativamente a preparação dos alunos para os desafios profissionais que exigem habilidades digitais avançadas.

4.5 Observações Participantes Feitas a Partir do Diário de Campo

Durante o período de pesquisa, em mês de setembro de 2024, as observações registradas no diário de campo revelaram que, como pesquisador e aluno da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Santana do Livramento, houve a oportunidade de coletar informações adicionais relevantes sobre as tecnologias educacionais necessárias para o curso de Administração, com o objetivo de formar administradores preparados para o século XXI, integrando essas tecnologias às metodologias de ensino. Essa dinâmica foi possível devido ao diálogo constante e à obtenção de informações complementares de diferentes perspectivas, tanto na fase inicial do projeto quanto na elaboração do relatório final, o que favoreceu uma compreensão mais abrangente sobre o papel dessas tecnologias no ambiente educacional do curso de Administração.

No contato direto com os alunos do curso de Administração da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento, percebeu-se uma diversidade de experiências e opiniões sobre as tecnologias educacionais, especialmente no contexto do avanço acelerado ocorrido durante o período pandêmico causado pela COVID-19. Os alunos que ingressaram no curso destacaram que essas tecnologias foram essenciais para o prosseguimento de seus estudos durante o cenário pandêmico, pois tanto docentes quanto discentes tiveram que se adaptar ao uso dessas ferramentas, uma vez que não havia previsão para o retorno das atividades presenciais.

Observou-se também a dificuldade inicial enfrentada por alguns alunos e professores com o ensino remoto. No entanto, com o tempo, todos se adaptaram, especialmente aqueles alunos que contavam apenas com smartphones para participar das aulas. Nesse sentido, as tecnologias educacionais desempenharam um papel crucial para que muitos alunos pudessem dar continuidade à graduação, considerando que nem todos dispunham de notebooks, desktops ou acesso à internet com capacidade adequada para acompanhar aulas síncronas e assíncronas.

Neste contexto, tornou-se evidente a importância do smartphone na formação dos futuros administradores. De acordo com Keegan (2005), a aprendizagem móvel é definida pela mobilidade, pois qualquer pessoa pode carregar uma ferramenta de aprendizado no bolso. Essas ferramentas são amplamente utilizadas na prática social por sua acessibilidade e facilidade de uso, podendo ser aplicadas em diversos contextos.

Após a análise dos dados coletados nesta pesquisa, apresento as considerações finais, revisitando o objetivo geral e sintetizando os principais achados, contribuições e possíveis direções para futuras investigações. Este capítulo encerra o ciclo de investigação, consolidando as informações obtidas ao longo do estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao tecer-se as considerações finais deste estudo, inicialmente faz-se o resgate do objetivo geral onde busca investigar e propor estratégias para a implementação eficaz de tecnologias educacionais no Curso de Administração da UNIPAMPA, visando à formação de administradores preparados para os desafios do mercado de trabalho do século XXI, onde foi possível constatar que tanto discentes quanto docentes do campus Santana do Livramento-RS desempenham papéis ativos na utilização dessas tecnologias. No entanto, é importante destacar o objetivo geral deste estudo, que visa compreender as tecnologias disponíveis para a formação do administrador na UNIPAMPA e analisar o impacto potencial dessas tecnologias na formação e desenvolvimento dos discentes, preparando-os para um mercado de trabalho em constante evolução.

Logo, ao final deste estudo, foi possível perceber que, no que diz respeito às tecnologias educacionais atualmente utilizadas no curso de Administração da UNIPAMPA, estas não são aplicadas de forma tão efetiva quanto o esperado, especialmente em um cenário pós-pandêmico, no qual tais tecnologias surgiram como inovadoras e essenciais para a adaptação ao novo contexto educacional. Contudo, os entrevistados sugerem que, em um ambiente em constante evolução — tanto profissional quanto educacional — as tecnologias estão disponíveis dentro da universidade, sendo a principal delas a utilização de smartphones, que são ferramentas indispensáveis para a busca de informação e conhecimento, quando usadas de maneira racional.

No que refere-se à aplicação das ferramentas tecnológicas em sala de aula no curso de Administração da UNIPAMPA, observou-se uma série de desafios enfrentados pelos docentes, tanto na formulação de aulas dinâmicas quanto no uso de recursos como laboratórios de informática, smartphones, notebooks e tablets em sala de aula.

Nesse sentido, os discentes devem ter um conhecimento claro sobre os limites da utilização dessas tecnologias, sendo necessário adotar uma abordagem equilibrada e proativa na integração dos dispositivos tecnológicos na formação dos administradores, em todos os níveis da graduação. Assim, é possível usufruir dos benefícios oferecidos pelas tecnologias enquanto se evitam as potenciais distrações.

Os discentes do curso de Administração, por sua vez, considerados nativos digitais, demonstram grande curiosidade e interesse pela utilização de tecnologias em sala de aula, além de adotar uma postura racional quando discutem a importância dessas ferramentas. Embora reconheçam a importância das tecnologias para a formação, afirmam que é necessário um controle sobre e até que ponto essas tecnologias podem ser benéficas dentro da sala de aula.

Considerando a evolução das tecnologias, especialmente em razão do cenário pandêmico provocado pela COVID-19, observa-se que estamos cada vez mais inseridos em um ambiente dinâmico, aberto a novas modalidades e em constante transformação. Este cenário exige a formação de profissionais capacitados, em especial administradores, que se adaptem às novas tecnologias disponibilizadas nas organizações do século XXI. Dessa forma, é imprescindível que o futuro administrador esteja preparado e familiarizado com as tecnologias emergentes, visto que a adaptação a essas novas ferramentas e abordagens de aprendizado se torna essencial.

Para tanto, é fundamental que o futuro administrador tenha o suporte de docentes qualificados, que estejam abertos a mudanças, especialmente no que se refere às metodologias de ensino. O conhecimento tecnológico, pedagógico e de conteúdo — também denominado TPACK (Technological, Pedagogical, and Content Knowledge) — deve ser integrado ao trabalho dos docentes, que devem planejar suas aulas de maneira compatível com as necessidades do futuro. Os docentes não devem ensinar os futuros administradores da mesma maneira que foram formados, mas sim de acordo com as exigências do mercado e das novas tecnologias.

É importante ressaltar as barreiras existentes na implementação dessas tecnologias, como a falta de familiaridade, a desigualdade social e o acesso restrito. Atualmente, a UNIPAMPA dispõe de tecnologias que podem atender a essas necessidades. No entanto, é necessário que existam atividades de extensão voltadas para a capacitação e utilização dessas tecnologias educacionais já disponíveis dentro da Universidade Federal do Pampa, campus Santana do Livramento - RS, garantindo que todos os discentes possam acessar e terem os conhecimentos necessários para sua formação visando o atual mercado de trabalho.

Atividades de extensão podem ser promovidas pelos próprios alunos da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), seguindo o exemplo de projetos como o Pampeano, que oferece preparação para o Enem por meio de aulas em diversas disciplinas escolares. Inspirados nessa iniciativa, é possível criar ações voltadas para a capacitação em competências tecnológicas essenciais, como o uso do pacote Office, noções básicas de navegação na internet, envio de e-mail e outras habilidades digitais relevantes. Essas atividades não apenas promovem o aprendizado colaborativo e a troca de conhecimentos, mas também contribuem para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e técnicas, alinhando os alunos às demandas contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade digital.

Além disso, tais ações fortalecem a integração entre a universidade e a comunidade santanense, ampliando o alcance social da UNIPAMPA e incentiva a formação dos futuros administradores preparando-os e os tornando mais engajados com a realidade e o futuro do mercado de trabalho. Para isso, surgem os dispositivos eletrônicos, smartphones e os notebooks são na quais são amplamente utilizados para esse tipo de aprendizado, dado seu fácil acesso e o grau de familiaridade que os usuários possuem em relação a esses aparelhos.

Nesse contexto, atividades extracurriculares e projetos sociais, idealizados pelo Diretório Acadêmico de Administração da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento, em parceria com docentes e representantes do curso, possam desempenhar um papel fundamental no aprimoramento das utilizações dessas ferramentas tecnológicas já disponíveis no campus, podendo adaptar na grade de horários do curso de administração. Portanto, é necessário que os futuros administradores da UNIPAMPA assumam a responsabilidade de buscar soluções que lhes permitam se destacar no mercado de trabalho, seja como administradores efetivos, empreendedores ou estagiários.

Diante disso, recomenda-se a implementação de estratégias pedagógicas que integrem as tecnologias como uma nova abordagem de ensino-aprendizagem, visando tornar o curso de Administração da UNIPAMPA, mais alinhado com as exigências do mercado de trabalho e estimulante, a fim de evitar a evasão e promover o engajamento dos discentes no ambiente acadêmico. Para alcançar esse objetivo, é imprescindível que os docentes do curso de administração desenvolvam um planejamento de ensino adequado às necessidades atuais, elaborando mais atividades através do Moodle. Como limitação deste estudo, destaca-se que a pesquisa poderia ter envolvido um número maior de respondentes, tanto entre discentes quanto docentes da UNIPAMPA, o que poderá ser explorado em futuras pesquisas que visem ampliar os resultados obtidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

ALMEIDA, M. E. B.; SILVA, M. G. M. Currículo, tecnologia e cultura digital: Espaços e Tempos de web currículo. Revista e-Curriculum, v. 7, n. 1, p. 1-19, abr. 2011.

ALONSO, Luiza Beth Nunes; FERNEDA, Edilson; SANTANA, Gislane Pereira. Inclusão digital e inclusão social: contribuições teóricas e metodológicas. Barbarói, Santa Cruz do Sul, n. 32, p. 154-177, 2010. Disponível em: Acesso em: 10 de novembro de 2023.

AMARO, R. R. A Exclusão Social Hoje. Disponível em [http://www.triplov.com/ista/cadernos/cad_09/amaro.html]. Acesso em 05 de abril de 2024.

ARAS, V. Exclusão Digital: o que é isto? Disponível em [www.suigeneris.pro.br/excludig.htm]. Acesso em 05 de abril de 2024.

ASSIS, A. C. M. L. (2023). A inteligência artificial na educação: A utilização constitucionalmente adequada. In VIII Congresso Internacional de Direitos Humanos de Coimbra, 8(1), 12-22. Disponível em: <https://www.trabalhoscidhcoimbra.com/ojs/index.php/anaiscidhcoimbra/article/view/3259>

AUDY, J. L. N. *et al.* Modelo de planejamento estratégico de sistemas de informação: a visão do processo decisório e o papel da aprendizagem organizacional. In : ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 24., 2000, Florianópolis. *Anais*. Florianópolis: ANPAD, 2000

BARRETO, Andreia Cristina Freitas; ROCHA, Daniele Santos. COVID 19 E EDUCAÇÃO: RESISTÊNCIAS, DESAFIOS E (IM) POSSIBILIDADES. Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, p. 01-11, 2020. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8480> Acesso em: 02, novembro 2023.

CASTRO, Marco. Mais de 33 milhões de brasileiros não têm acesso à internet .G1, 2022 Disponível em: <<https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2022/03/21/mais-de-33-milhoes-de-brasileiros-nao-tem-acesso-a-internet-diz-pesquisa.ghtml> >. Acesso em: 10, novembro de 2023.

Behar, P. A. (2020). O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. *Jornal da Universidade UFRGS*. <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remot-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>.

BERNARDO, V. Educação a Distância Fundamentos e Guia Metodológico. 2002. Disponível em <<http://www.virtual.epm.br/home/resenha.htm#historico>>. Acessado em: Jun. de 2020.

BERTONCELLO, L. A utilização das TIC e sua contribuição na educação superior: uma visão a partir do discurso docente da área de letras. 2010. Disponível em: <<http://repositoral.cuaed.unam.mx:8080/jspui/handle/123456789/1931>>

BOULAY, B. (2023). Inteligência artificial na educação e ética. RE@D - Revista de Educação a Distância e Elearning, 6(1), 75-91. (Tradução em língua portuguesa do capítulo “Artificial Intelligence in Education and Ethics,” da autoria de Benedict du Boulay, publicado em 2022). Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/14808>.

CANTINI, M. C. et al. O desafio do professor frente às novas tecnologias. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DA PUCPR, 6., 2006, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: Champagnat, 2006. p. 875-883. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-081-TC.pdf>

CASTIONI, R. et al. (2021). Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, [S.l.], v. 29, n. 111, p. 399-419, apr. 2021. ISSN 1809-4465. Disponível em: <<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio/article/view/3108>>. Acesso em: 10 de novembro 2024. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362021002903108>.

COSTA, Renata. Lições do Corona vírus: Ensino remoto emergencial não é ead. Desafios da Educação.02.04.2020. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/coronavirus-ensino-remoto>> Acesso em: 27 outubro de 2023.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: Métodos e Técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DEVITA, Villanueva. A diferença entre usar tecnologia e integrar a tecnologia na educação. Escribo inovação para a aprendizagem, 29 jan. 2015. Disponível em: <https://escribo.com/2015/01/29/adiferencaentreusartecnologiaeintegrartecnologianaeducacao/#:~:text=Ela%20se%20baseia%20na%20frase,%C3%A9%20empregada%20na%20sua%20escola3F>

Escribo Inovação para a aprendizagem, 29 jan.2015. Disponível em: <https://escribo.com/2015/01/29/adiferencaentreusartecnologiaeintegrartecnologianaeducacao/#:~:text=Ela%20se%20baseia%20na%20frase,%C3%A9%20empregada%20na%20sua%20escola3F> Acesso em 10 de novembro de 2024.

FLEMMING, D. M; MELLO, A. C. C. Criatividade e jogos didáticos. São José: Saint Germain, 2003 65p.

FREEMAN, S. et al. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. Proceedings of the National Academy of Sciences, vol. 111, n. 23, p. 8410-8415. 2014. DOI <http://dx.doi.org/10.1073/pnas.1319030111>. Disponível em: <https://www.pnas.org/doi/full/10.1073/pnas.1319030111>. Acesso em 02 de novembro de 2024.

GALVAO, A. Analfabetismo Digital: Seção e-Notícias do site Observatório da Imprensa, Edição 217, Março 2003. Disponível em[<http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos/eno260320031.htm>]. Acesso em 05 setembro de 2024.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. – 6. ed. – 5. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2002

GERSTBERGER, A. GIONGO, I. M. **Identificação e emergências de aspectos relacionados à cultura advinda da utilização de aparelhos celulares inteligentes.** Alexandria. Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 309 -333, maio de 2018.

HARRIS, Judith; MISHRA, Punya; KOEHLER, Matthew. 2009. Teachers' Technological Pedagogical Content Knowledge and Learning Activity Types: Curriculum-based Technology Integration Reframed. Journal of Research on Technology in Education, 41(4), p. 393-416.

JOHNSON, W. L.; RICKEL, J. W.; LESTER, J. C. Animated pedagogical agents: Face - to - face interaction in interactive learning environments. International Journal of Artificial Intelligence in Education, vol. 26, n. 1, p. 1-6. 2016

Keegan, D. The future of learning: From e-learning to m-learning. 2002. Disponível em <http://learning.ericsson.net/leonardo/thebook/chapter4.html#>

ROVAI, A. P.; JORDAN, H. Blended learning and sense of community: a comparative analysis with traditional and fully online graduate courses. The International Review of Research in Open and Distributed Learning, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 1-13, Aug. 2004. <https://doi.org/10.19173/irrodl.v5i2.192> LEITE, L et al. Tecnologia educacional: mitos e possibilidades na sociedade tecnológica, Tecnologia Educacional, v. 29, n. 148, p. 38-43, Rio de Janeiro, jan./mar., 2000.

KEEN, Peter G. W. Guia gerencial para a tecnologia da informação: conceitos essenciais e terminologia para empresas e gerentes. Tradução Fernando Barcellos Ximenes. Rio de Janeiro: Campus, 1996. 325p.

KNÜPPE, Luciane. Motivação e desmotivação: desafio para as professoras do ensino fundamental. Paraná: Educar em Revista, 2006.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3.ed. São Paulo: Editora 34, 2010, 272p.

LEMOS, S. Nativos digitais x aprendizagens: um desafio para a escola. B. Téc. Senac, 2009.

MACEDO, CLAUDIA; BOURGUIGNON, SAULO CABRAL; CASTRO, HELENA CARLA. FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL UTILIZADAS NO ENSINO REMOTO POR UNIVERSITÁRIOS CEGOS OU BAIXA VISÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA DA COVID-19: REINVENÇÃO E DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO. Repositório UFSC, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/243895>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Censo da educação superior 2018. Resumo técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-deatuacao/pesquisas-estatisticas-eindicadores/censo-da-educacao-superior> Acesso em: 29 de outubro de 2024.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 12. ed. Campinas, SP: Papirus. 2006. p.11-66.

Peña, M. D. L. D. J. (2004). Ambientes de aprendizagem virtual: O desafio á prática docentes. S/D.

MORAN, J. M., Novas tecnologias e mediação pedagógica, Coleção Papirus Educação, Editora Papirus, Campinas, 16. ed., 2009.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. A tecnologia na docência em línguas estrangeiras: conveniências e tensões. In: DALBEN et al. (org.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Coleção Didática e Prática de Ensino).

Renz, A., & Vladova, G. (2021). Reinvigorating the Discourse on Human-Centered Artificial Intelligence in Educational. Technology Innovation Management Review, vol. 11, n. 5, p. 1-12.

RICHIT, A. Implicações da teoria de vygotsky aos processos de aprendizagem e desenvolvimento em ambientes mediados pelo computador. Disponível em <http://www.rc.unesp.br/igce/demac/maltempi/cursos/curso3/Artigos/Artigos_arquivos/Artigo%20Vigotsky%20-2004.doc> Acesso em 27 de setembro de 2024.

SANTOS, Arlete Ramos dos.; NUNES, Cláudio Pinto. Reflexões sobre políticas educacionais para campo brasileiro. Salvador: Editora Edufba, 2020.

SILVA, D. dos S.; ANDRADE, L. A. P.; SANTOS, S. M. P. dos. Teaching alternatives in pandemic times. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e424997177, 2020.

SILVA, G. A. da. O Uso do Celular na Escola: Um relato de experiência sob o foco de seus problemas e suas potencialidades. (Especialização em Fundamentos da Educação). Universidade Estadual da Paraíba – UEPb. 2014. 40 p.

SILVA, Maria Aparecida Ramos da. Inclusão digital nas escolas públicas [recurso eletrônico] : o uso pedagógico dos computadores e o PROINFO Natal/RN / Maria Aparecida Ramos da Silva. - Natal, RN : EDUFRN, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO (SBC). Diretrizes para o ensino de computação na educação básica. Atualizada em: 01 nov. 2019. Disponível em: <<https://www.sbc.org.br/documentos-da-sbc/summary/203-educacao-basica/1220-bncc-em-itinerario-informativo-computacao-2>>, acesso em: 05 outubro. 2024.

SOUZA, T. E. S.; MENEZES, A. H. N. Avaliação em Educação a Distância: concepções e possibilidades. REVASF, Petrolina, PE, vol. 4, n. 6, p. 158-170, dez. 2014.

SPALDING, M, et al. Desafios e possibilidades para o ensino superior: uma experiência brasileira em tempos de COVID-19. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, e534985970, 2020.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. Pró-Reitora de Graduação. Formas de evasão de alunos. Disponível em: <http://porteiros.unipampa.edu.br/portais/proplan/coordenadoria-de-planejamento-edesenvolvimento/divisao-de-planejamento-economico/unipampa-em-numeros> Acesso em: 29 de outubro de 2024.

VIANA, M. A. P. Internet na Educação: Novas formas de aprender, necessidades e competências no fazer pedagógico. In: MERCADO, L. P. L. (Org.) *Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação*. Maceió: EDUFAL, 2004. 228p.

VALENTE, J. A. Diferentes usos do computador na Educação. *Computadores e Conhecimento: repensando a educação*, p. 1-23, 1993.

APÊNDICE 1 ROTEIRO DE ENTREVISTA

Este roteiro de entrevista tem como objetivo levantar dados para o estudo intitulado “As Tecnologias Educacionais Utilizadas no Curso de Administração na Universidade Federal do Pampa, campus Santana do Livramento-RS: Uma visão sobre o Administrador no Século XXI” a ser aplicado na cidade de Santana do Livramento/RS.

O presente estudo tem a orientação do prof. Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira Adão. Sendo esta pesquisa um requisito para obter aprovação na disciplina de Trabalho de Curso, do Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Ressalta-se que os dados aqui coletados são absolutamente sigilosos, não serão divulgadas quaisquer informações que levem à identificação dos informantes-chave.

PARTE I – Identificação do Entrevistado

Data Aplicação: ____/____/_____

Entrevistado (a):

_____ 1.1 Sexo: ()

Feminino () Masculino

1.2 Idade: _____

1.3 Categoria Acadêmica:

a) () Docente

b) () Discente

1.4 Há quanto tempo está na UNIPAMPA?

a) () Menos de 1 ano;

b) () 1 ano a 4 anos;

c) () 4 anos a 8 anos;

d) () Mais de 8 anos

PARTE II - Áreas Temáticas

2.1 Tecnologias de Educação:

2.1.1 Em sua opinião o que é Tecnologias de Educação?

2.1.2 O que caracteriza Tecnologias de Educação?

2.1.3 Como as tecnologias educacionais estão sendo utilizadas tanto pelos docentes quanto pelos discentes no curso de Administração do Ensino Superior para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem?

2.2 Utilização das ferramentas tecnológicas em sala de aula

2.2.1 Como a pandemia da COVID-19 impactou a utilização de ferramentas tecnológicas em sala de aula, especialmente no ensino superior, conforme evidenciado no contexto brasileiro em 2020?

2.2.2 Como o avanço tecnológico "forçado" devido à pandemia influenciou a adoção de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no contexto do ensino superior, especialmente no Curso de Administração da UNIPAMPA?

2.2.3 Na percepção de docentes e discentes do Curso de Administração na Universidade Federal do Pampa, de que maneira a incorporação de ferramentas tecnológicas, como plataformas digitais e softwares especializados, contribui para transformar o processo educacional e modernizar o ambiente de aprendizagem?

2.3 A importância do uso de tecnologias na formação dos administradores no século XXI

2.3.1 Como os discentes e docentes na UNIPAMPA podem trabalhar de forma colaborativa para melhorar a integração e aproveitamento das tecnologias fornecidas pela instituição, visando a elaboração de aulas mais dinâmicas?

2.3.2 Como as ferramentas tecnológicas são destacadas como pontos fundamentais para a formação dos administradores no século XXI?

2.3.3 Quais ações são necessárias para que a UNIPAMPA seja uma Universidade com ferramentas tecnológicas?